

ODEBRECHT

2007

## SUMÁRIO

1 | EMPRESA E SOCIEDADE

2 | ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

6 | INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

8 | MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ODEBRECHT S.A.

10 | MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE DA ODEBRECHT S.A.

12 | NEGÓCIOS

30 | PESSOAS

36 | RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

42 | MEIO AMBIENTE

46 | ADMINISTRADORES

## EMPRESA E SOCIEDADE

Este Relatório apresenta os indicadores econômico-financeiros e as principais realizações de nossas equipes nos negócios e países em que atuam e nos programas sociais, ambientais e culturais dos quais participaram no ano de 2006.

Nele, destacamos também alguns dos traços distintivos das empresas que integram a Organização Odebrecht:

- a prática sistematizada de uma filosofia empresarial, baseada no espírito de servir;
- a forte atuação internacional, com presença relevante em países de cinco continentes;
- o compromisso com a preservação do meio ambiente;
- a responsabilidade social empresarial.

Esta última revela uma de nossas crenças essenciais: a de que o papel de uma organização empresarial não se restringe ao cumprimento de sua função primordial de fornecer produtos e serviços de qualidade a seus clientes.

Além da satisfação dos clientes e da geração de riquezas para os acionistas – as duas fontes de vida de qualquer empresa –, uma organização deve ser capaz de compartilhar as riquezas e o conhecimento que gera com seus integrantes, o Estado e as comunidades em que atua.

Assim, contribuímos para o desenvolvimento sustentável nas sociedades em que estamos inseridos e com as quais mantemos uma relação de interdependência.

E fazemos isso por uma razão muito simples: nenhuma empresa cresce sozinha e nenhuma sociedade avança sem que as empresas assumam o papel de protagonistas desse crescimento.

## ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

### TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT

A Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) provê os fundamentos éticos, morais e conceituais para a atuação dos integrantes da Organização Odebrecht.

Filosofia de vida centrada na educação e no trabalho, valoriza as forças do ser humano, entre as quais a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados.

A atuação das pessoas é descentralizada. Cada uma, através do processo de delegação planejada, baseada na confiança e na parceria entre líderes e liderados, tem responsabilidade e autonomia para realizar seu Programa de Ação. O exercício da parceria ocorre com a participação de cada um dos integrantes na concepção e na realização de seu trabalho, assim como na geração e na partilha dos resultados dele decorrentes.

Assim, é possível atender às necessidades dos clientes, agregar valor ao patrimônio dos acionistas, reinvestir os resultados alcançados e crescer em frentes distintas, com direcionamento estratégico comum, unidade de pensamento e coerência de ação.



RODRIGO CARNAÚBA E MÁRCIA SILVA, DA BRASKEM

### Os empresários do futuro

O Programa de Desenvolvimento de Empresários começou a ser realizado em 2002, na Construtora Norberto Odebrecht. O PDE, como é chamado, tem o objetivo de acelerar o desenvolvimento de futuros líderes por meio de uma imersão na Cultura Odebrecht, aliada ao conhecimento atualizado do negócio em que atuam.

Em 2006, a Braskem realizou seu primeiro PDE, com a participação de 36 jovens integrantes da empresa. O programa teve cinco meses de duração e destacou os princípios e valores da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) mediante o diálogo aberto entre os jovens e os integrantes de outras gerações: “A troca de experiências foi fundamental, pois aprendemos com as situações vivenciadas pelos líderes das três gerações da organização”, disse Márcia Silva, uma das participantes.

Os jovens refletiram também sobre os novos horizontes do negócio petroquímico, estratégias da empresa, financiamento e excelência operacional. “Aprimoramos nossa visão global e nossa capacidade de tomar decisões, com foco na criação de valor para acionistas, clientes, parceiros e comunidades”, declarou Rodrigo Carnaúba, que também participou do programa.

## ESTRUTURA EMPRESARIAL

### EMPRESA HOLDING

#### ODEBRECHT S.A.

Está voltada para a manutenção da unidade filosófica e para o direcionamento estratégico da Organização. Busca aprimorar a qualidade do empresariamento dos negócios, promovendo o desenvolvimento das pessoas e prestando apoio político-estratégico ao conjunto das empresas.

Detém a totalidade do capital da Construtora Norberto Odebrecht S.A. e da Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura Ltda. e o controle acionário da Braskem S.A., empresas líderes dos negócios principais da Organização Odebrecht.

## NEGÓCIOS

### Engenharia e Construção

#### CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.

##### *Empresa Líder*

Prestação de serviços integrados de engenharia, suprimento, construção, montagem e gerenciamento de obras civis, industriais e de tecnologia especial. Prestação de serviços de engenharia ambiental e para a indústria de petróleo e gás. Desenvolvimento de projetos imobiliários.

### Química e Petroquímica

#### BRASKEM S.A.

##### *Empresa Líder*

Produção integrada de matérias-primas (eteno, propeno e cloro) e produtos petroquímicos de segunda geração (resinas termoplásticas e outros).

### Investimentos em Infra-Estrutura

#### ODEBRECHT INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA LTDA.

##### *Empresa Líder*

Desenvolvimento e administração de projetos de infra-estrutura, com foco em concessões e parcerias público-privadas.

## INSTITUIÇÕES AUXILIARES

#### ODEBRECHT ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

#### ODEPREV ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

## AÇÃO SOCIAL

#### FUNDAÇÃO ODEBRECHT

## INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS 2006

### INDICADORES (em R\$ milhões)

Receita Bruta	24.031
Ebitda <sup>(1)</sup>	2.526
Lucro Líquido	127
Ativos Totais	23.094
Patrimônio Líquido da Odebrecht S.A.	2.619

<sup>(1)</sup> Ebitda: Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

### DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (em R\$ milhões)

Receita Operacional Bruta	24.031
(-) Pagamentos a Terceiros (Insumos e Serviços adquiridos)	16.995
(=) Valor Adicionado Bruto	7.036
(+) Resultados Não-Operacionais	617
(=) Valor Adicionado a Distribuir	7.653
Remuneração do Trabalho (Integrantes)	1.973
Governos (Tributos)	3.978
Financiadores (Encargos Financeiros)	1.456
Acionistas Minoritários (Lucro)	118
Acionistas Controladores (Lucro)	127

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA EM 2006

### POR NEGÓCIO\* (em R\$ milhões)



### POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (em R\$ milhões)



### ATIVOS TOTAIS EM 2006 (em R\$ milhões)



## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ODEBRECHT S.A.

As relações entre Empresa, Estado e Sociedade são, cada vez mais, objeto de reflexão na maioria dos países emergentes, com o objetivo principal de aprimorá-las e direcioná-las para o bem comum.

Nós, da Organização Odebrecht, temos um ponto de vista muito claro sobre essa interação. Compreendemo-nos como parte de um todo social orgânico, cujo bom funcionamento depende de igual forma do desempenho dos empresários – responsáveis pela coordenação de pessoas e pela boa administração dos recursos materiais e financeiros necessários à produção de riquezas –, do desenvolvimento dos indivíduos que as produzem e consomem diretamente e da adequação das políticas e regras que regem as relações entre todos esses agentes.

Nessa interação sinérgica, o reinvestimento dos resultados obtidos pelas empresas é peça-chave para o desenvolvimento das sociedades, pois impulsiona iniciativas dos governos, sobretudo no campo da infra-estrutura, permitindo-lhes que concentrem seus recursos na melhoria dos serviços essenciais, entre os quais o saneamento básico e a educação, a saúde e a segurança públicas.

Não faltam exemplos históricos de desenvolvimento social financiado por empresas, orientado pelo Estado, em proveito de toda a sociedade. Ainda durante o Império, a cidade de Salvador, berço e sede de nossa Organização, viveu, na segunda metade do século XIX, uma onda de desenvolvimento que a colocou na vanguarda das capitais brasileiras. Os investimentos feitos em transporte urbano, abastecimento de água, saneamento e iluminação resultaram de uma bem-sucedida parceria entre o setor público e os empresários locais e foram muito além daquilo que o governo imperial poderia fazer sozinho.

Hoje, o Estado brasileiro vive situação similar à enfrentada pelo Império naquela ocasião, com limitação de recursos para investimentos em projetos prioritários que eliminem os gargalos que travam o crescimento econômico, particularmente nos setores de energia, transportes e saneamento básico. O Brasil, que nesta década destinou apenas 1% do PIB a obras de infra-estrutura, precisa investir, pelo menos, 3,2%, para manter o atual nível de crescimento, e cerca de 9%, para elevá-lo em quatro pontos percentuais e acompanhar o ritmo de países em franca expansão.

O desafio é grande e para superá-lo é imprescindível romper o círculo vicioso em que o baixo crescimento determina o baixo nível de investimentos, o qual, por sua vez, limita ainda mais o crescimento. Se o Estado não dispõe de recursos no volume necessário para empreender essa ruptura sem retornar a um outro círculo vicioso do qual escapamos há mais de uma década – o círculo inflacionário –, esta é a hora de orientar os recursos da iniciativa privada para investimentos em infra-estrutura. “Orientar”, nesse caso, significa atrair, e, considerado o compromisso inerente às empresas de preservar seu patrimônio e gerar valor para seus acionistas, essa atração se dá pela perspectiva de uma rentabilidade compensadora, compatível com o nível de risco assumido.

Em princípio, demandas reprimidas sempre sugerem boas oportunidades de negócio. No entanto, com longos prazos de maturação, os investimentos no setor de infra-estrutura estão também associados a níveis de risco mais altos e a uma absoluta necessidade de marcos regulatórios claros. A atração do capital privado para o setor está estreitamente ligada à estabilidade das regras e ao respeito aos termos contratados.

No Brasil e em vários outros países da América Latina, da África e mesmo da Europa, a Odebrecht tem sido parceira dos Estados em projetos de infra-estrutura e de desenvolvimento industrial (a exemplo dos investimentos programados para a Venezuela no setor petroquímico), sempre pautada pela busca do crescimento sustentável e da melhoria das condições de vida das comunidades em que atua.

Nosso desejo é produzir riquezas destinadas ao bem comum, num ambiente que nos permita exercer na plenitude nosso compromisso de servir – crescendo continuamente, criando oportunidades de trabalho, proporcionando aos integrantes de nossas empresas maiores desafios e o conseqüente compartilhamento dos resultados alcançados.

*Emílio Odebrecht*

## MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE DA ODEBRECHT S.A.

Obtivemos, em 2006, avanços decisivos em direção à superação da Visão que definimos para 2010. Delineada em 2000, a Visão da Organização para a década era a expressão de nosso sonho, o patamar em que pretendíamos estar dez anos à frente. Já em 2005, quando, diante do desempenho alcançado até então, o sonho tornou-se realidade possível, a Visão foi transformada em Objetivos.

No rumo dos Objetivos 2010, alguns marcos destacaram-se: a renovação de lideranças, ocorrida no fim de 2001, na *holding* e nos negócios, como parte do processo de sucessão planejada, e a implantação de um novo modelo de Governança a partir de 2002, quando estabelecemos as três etapas de nosso itinerário:

- consolidação das bases para o crescimento, de 2002 a 2004;
- crescimento dos atuais negócios, com antecipação das metas para o fim de 2007;
- formulação de novas estratégias e criação de novos negócios, de 2008 a 2010.

Nos últimos cinco anos, alcançamos mais da metade dos resultados previstos para 2010, entre os quais o de chegar a esse ano com Receita Bruta de US\$ 15 bilhões. Já em 2006 obtivemos R\$ 24 bilhões (US\$ 11,2 bilhões) de Receita Bruta, o que representa crescimento médio de 17% ao ano no quinquênio, conforme apresentado no quadro a seguir.

Receita Bruta - (em R\$ milhões)	2002	2003	2004	2005	2006
	13.241	17.335	22.030	23.437	24.031

Em Engenharia e Construção, a manutenção desse crescimento será fruto do novo ciclo mundial de oportunidades em serviços e negócios de infra-estrutura. Destacamos o promissor cenário brasileiro decorrente da necessidade crucial de investimentos nos setores de energia e transportes. A disposição de governos e empresas de participarem desse grande esforço já proporcionou, em 2006, o alcance de resultados que tendem a ser incrementados em 2007 e nos anos seguintes.

Em Química e Petroquímica, a consolidação da Braskem, com a incorporação de empresas e plantas industriais, e as parcerias estratégicas com a Petrobras, no Brasil, e com a Pequiven, na Venezuela, para implantação de novos projetos industriais, ampliam nosso acesso a matérias-primas e nossa oferta de produtos, e contribuem para a manutenção de nossa liderança na petroquímica latino-americana. O acordo para aquisição dos ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga, em parceria com a Petrobras, assinado em março de 2007, foi uma importante etapa na direção de uma posição de maior destaque no mercado mundial.

Nas três áreas de negócios da Organização, a maior seletividade na escolha dos investimentos, a busca de maior sinergia entre elas e a efetiva aplicação da Tecnologia Empresarial Odebrecht, com o conseqüente foco do empresariamento na máxima satisfação dos clientes, tiveram como resposta o aproveitamento de oportunidades e o substancial incremento dos resultados derivados de operações no exterior.

As conquistas alcançadas até aqui nos levam a ver novos horizontes, já a partir de 2008, conscientes de que nossas forças internas deverão ser direcionadas para as necessidades de um mundo globalizado, com novo senso de riqueza e grande sensibilidade para as questões ambientais. Nesse contexto, nosso desafio central será desenvolver novas competências para atender a novas exigências, a partir da base que não muda nunca: os princípios, conceitos e valores de nossa filosofia empresarial, que vêm sendo praticados por nossas equipes, de geração em geração.

Os novos horizontes serão delineados com a participação decisiva de uma nova geração de empresários, formada nos diversos países em que a Odebrecht atua, em uma seqüência natural do ciclo de renovação permanente que mantém as empresas vivas. Unida em torno de valores perenes e objetivos comuns, amparada na experiência e na sabedoria de gerações que a precederam e estruturada como verdadeira federação de empresários – capazes de inovar e aptos a assumir plenamente suas responsabilidades em relação a clientes, acionistas, liderados, comunidades e meio ambiente –, essa nova geração está preparada para inserir a Odebrecht, de modo proeminente, no grupo das grandes organizações globais.

Pedro Novis

## NEGÓCIOS

### ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO

Fundada em 1944, a Construtora Norberto Odebrecht S.A. é a empresa líder da Organização Odebrecht no negócio Engenharia e Construção.

A capacidade de gerir projetos de alta complexidade, buscar e estruturar alternativas inovadoras de financiamento e garantias e relacionar-se com clientes, governos e comunidades tem feito com que a Construtora Norberto Odebrecht seja chamada a participar de empreendimentos cada vez mais complexos nos 19 países em que está presente e a buscar novos mercados.

Onde atua, oferece contribuição diferenciada, com transferência de tecnologia e apoio ao desenvolvimento social, priorizando a formação e a contratação de trabalhadores locais e a utilização de serviços e produtos que possam ser fornecidos por empresas das regiões em que são efetuadas suas obras.

São exemplos dessas práticas: na América do Sul, a participação em projetos de infraestrutura voltados para a integração do continente e, em Angola, a realização de um relevante conjunto de obras públicas e de investimentos em paralelo a ações sociais baseadas na educação, cujo propósito é oferecer ao país um benefício permanente.

Entre outros reconhecimentos, a Construtora Norberto Odebrecht foi considerada a Melhor Empresa Brasileira do setor pela revista norte-americana *Global Finance*, e incluída, pelo serviço de notícias *Business News Americas*, em seu *Hall of Fame*, como a maior construtora da América Latina nos últimos dez anos. No Brasil, foi eleita, pela revista *Carta Capital* e o jornal *DCI*, a Empresa de Construção Pesada Mais Admirada, e pela revista *Exame*, a Maior Empresa do Setor de Construção. Recebeu, da Petrobras, a melhor avaliação de desempenho entre os fornecedores de bens e serviços de engenharia da empresa.



JIM BOLDMAN, TOMMY VALENTINE E MANNY JUIZ NO HALL DE ENTRADA DO CARNIVAL CENTER, EM MIAMI

### O mais moderno centro de espetáculos dos Estados Unidos

Os norte-americanos Manny Juiz, Tommy Valentine e Jim Boldman participaram como supervisores das obras de construção do Carnival Center for the Performing Arts, em Miami, concluído pela Odebrecht, em consórcio com a norte-americana Haskell e a canadense Ellis Don, em agosto de 2006.

Juiz, Valentine e Boldman coordenaram equipes de mais de 600 pessoas, de dezenas de nacionalidades, distribuídas por diferentes frentes de trabalho, que fizeram das duas casas de espetáculos do Carnival Center (o Knight Concert Hall, com 2.200 lugares, para concertos e *shows* musicais, e o Ziff Ballet Opera House, com 2.400 lugares, para teatro, dança e as grandes montagens da Broadway) as mais modernas dos Estados Unidos.

Embora tivessem enfrentado seis furacões durante o período de construção (2002 a 2006), não foram as grandes forças da Natureza o maior desafio da obra, e sim o acabamento artístico das peças projetadas pelos arquitetos e por artistas convidados. O teto do Ziff Ballet Opera House levou um ano para ser pintado, tal a riqueza de nuances e sutilezas envolvidas. “A qualidade dos detalhes é o que faz a diferença do Carnival Center”, revela Tommy Valentine.

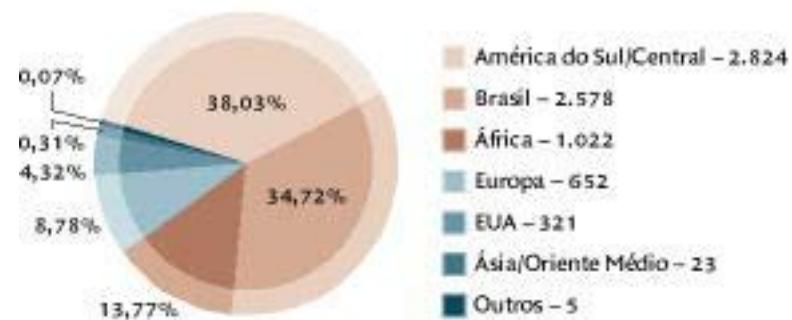
## ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM 2006 (em R\$ milhões)

Receita Bruta	7.425
Contratos em Carteira	15.165
Ebitda	550
Exportações <sup>(1)</sup> – em US\$ milhões	430

<sup>(1)</sup> Exportações realizadas do Brasil diretamente pela Construtora Norberto Odebrecht e suas controladas; não incluem serviços realizados pela Construtora Norberto Odebrecht e suas controladas em outros países.

### RECEITA BRUTA POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (em R\$ milhões)



OMAR TERÁN E NELSON RONDÓN; AO FUNDO, A PONTE ORINOQUIA

### Ponte entre a engenharia brasileira e a venezuelana

Foi a maior obra de infra-estrutura da América Latina durante sua execução: uma travessia rodoferroviária com 3.156 metros de extensão, dois canais de navegação e um sistema viário associado, com 166 km. Decisiva para a integração econômica e social do país, a Ponte Orinoquia, construída sobre o Rio Orinoco, em Ciudad Guayana, na Venezuela, é resultado de cinco anos de trabalho, durante os quais as equipes da Odebrecht conceberam e implementaram um complexo sistema de logística, aplicaram a mais avançada tecnologia disponível e conviveram com a inconstância de um dos rios mais caudalosos do mundo.

Por meio de consultores, especialistas e técnicos, que trabalharam em conjunto com profissionais locais, a Odebrecht transferiu tecnologia para o país. A execução da Ponte Orinoquia gerou um valioso legado de conhecimento para a engenharia venezuelana. Omar Terán, Presidente da Câmara de Construção do Estado Bolívar, revela: “Esta é uma obra para se mostrar ao mundo. E nós, agora, sabemos como fazê-la”. Nelson Rondón, Presidente do Colégio de Engenheiros da Venezuela – Seção Ciudad Guayana, é categórico: “A engenharia venezuelana ficou melhor depois desta obra”.

## ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO DESTAQUES 2006 NO BRASIL

### Pará

- Expansão da Hidrelétrica de Tucuruí
- Início das obras do projeto Mineração Onça Puma
- Pêra Ferroviária de Carajás \*

### Maranhão

- Recuperação do Porto de Itaqui \*
- Ampliação de pátios do Terminal de Ponta de Madeira

### Mato Grosso

- Pequena Central Hidrelétrica Zé Fernando \*

### Tocantins

- Conclusão da Hidrelétrica Peixe Angical
- Hidrelétrica de São Salvador \*
- Lotes 6 e 9 da Ferrovia Norte-Sul \*

### Minas Gerais

- Implantação de 27.307 km de rede elétrica no âmbito do Programa Luz para Todos
- Conclusão das hidrelétricas de Irapé e Capim Branco I
- Construção da Hidrelétrica Capim Branco II
- Conclusão da primeira etapa do Loteamento Vale dos Cristais

### São Paulo

- Conclusão do trecho 2 da Linha 2 do Metrô de São Paulo
- Unidade de Propeno e interligações da Revap
- Conclusão das obras de recuperação do Oleoduto São Sebastião
- Conclusão da ampliação da Calha do Rio Tietê
- Conclusão da primeira etapa do Escape Condominium
- Lançamento do Residencial Riverside Brownstone
- Lançamento do Residencial Yacamim
- Lote 2 do trecho Sul do Rodoanel \*
- Rodovia SP-255, que liga Araraquara a Boa Esperança \*

### Pernambuco

- Recuperação da BR-101

### Bahia

- Construção da Plataforma de Petróleo PRA-1
- Pequenas Centrais Hidrelétricas Serra da Prata \*
- Lançamento do Projeto Imobiliário Mundo Plaza
- Conclusão da rodovia de acesso à fábrica da Veracel Celulose
- Construção da Fábrica de Pneus da Bridgestone-Firestone

### Espírito Santo

- Nova Sede da Petrobras\*

### Rio de Janeiro

- Modernização e ampliação do Aeroporto Santos Dumont
- Estruturas para os Jogos Pan-Americanos (Estádio Olímpico, reforma do Estádio do Maracanã e outras)
- Conclusão do Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense
- Conclusão das casas de custódia federais Bangu VI, Complexo Prisional em Japeri e presídio em Campos dos Goytacazes

\* Contratos conquistados em 2006

## ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO DESTAQUES 2006 EM OUTROS PAÍSES

### Estados Unidos

- Conclusão do Carnival Center for the Performing Arts (Miami)
- Reconstrução do London Canal, em Nova Orleans
- Início das obras do Terminal Norte do Aeroporto de Miami

### México

- Ampliação e modernização da Refinaria General Lázaro Cárdenas del Río (em Minatitlán, no estado de Veracruz)
- Barragem e Projeto Hidroagrícola de Michocan \*

### República Dominicana

- Construção do Aqueduto Noroeste
- Construção da Hidrelétrica de Palomino
- Construção da Hidrelétrica de Pinalito
- Aqueduto Samana \*

### Panamá

- Início das obras do Projeto de Irrigação Remigio Rojas (3.200 ha)
- Autopista Cidade do Panamá-Colón (56 km) \*

### Equador

- Construção da Hidrelétrica San Francisco
- Conclusão da primeira etapa do Sistema de Irrigação Carrizal-Chone / Manabi
- Barragem e Projeto Multipropósito Baba \*

### Peru

- Início das obras do Projeto Trasvase Olmos
- Construção e recuperação de 1.058 Km de estradas
- Conclusão do Sistema de Água Potável de Chimbote
- Porto de Melchiorita \*
- Ampliação do Sistema de Águas de Iquitos \*

### Bolívia

- Construção da estrada El Carmen-Arroyo-Concepción

### Venezuela

- Conclusão da Linha 4 do metrô de Caracas
- Conclusão da Ponte Orinoquia
- Início das obras da Terceira Ponte sobre o Rio Orinoco
- Projeto Hidrelétrico Tocoma \*

### Portugal

- Construção da Travessia do Rio Tejo, entre Carregado e Benavente
- Conclusão do trecho Guimarães-Vizela-Felgueiras da A11/IPq (Auto-estrada do Norte)

### Emirados Árabes Unidos

- Construção da segunda pista do Aeroporto Internacional de Abu Dhabi

### Djibuti

- Terminal de Contêineres de Doraleh \*

### Angola

- Construção de cinco rodovias
- Conclusão do Bellas Shopping (Luanda)
- Conclusão de obras da Estrada da Samba (Luanda)
- Auto-Estrada Periférica de Luanda (trechos Viana-Cabolombo / Cabolombo-Futungo) \*
- Saneamento de Luanda Sul (quarta e quinta fases) \*
- Sistema de Abastecimento de Água de Benguela
- Sistema de Abastecimento de Água de Luanda

\* Contratos conquistados em 2006

## QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Criada em 2002, a Braskem é a empresa líder da Organização Odebrecht no negócio Química e Petroquímica.

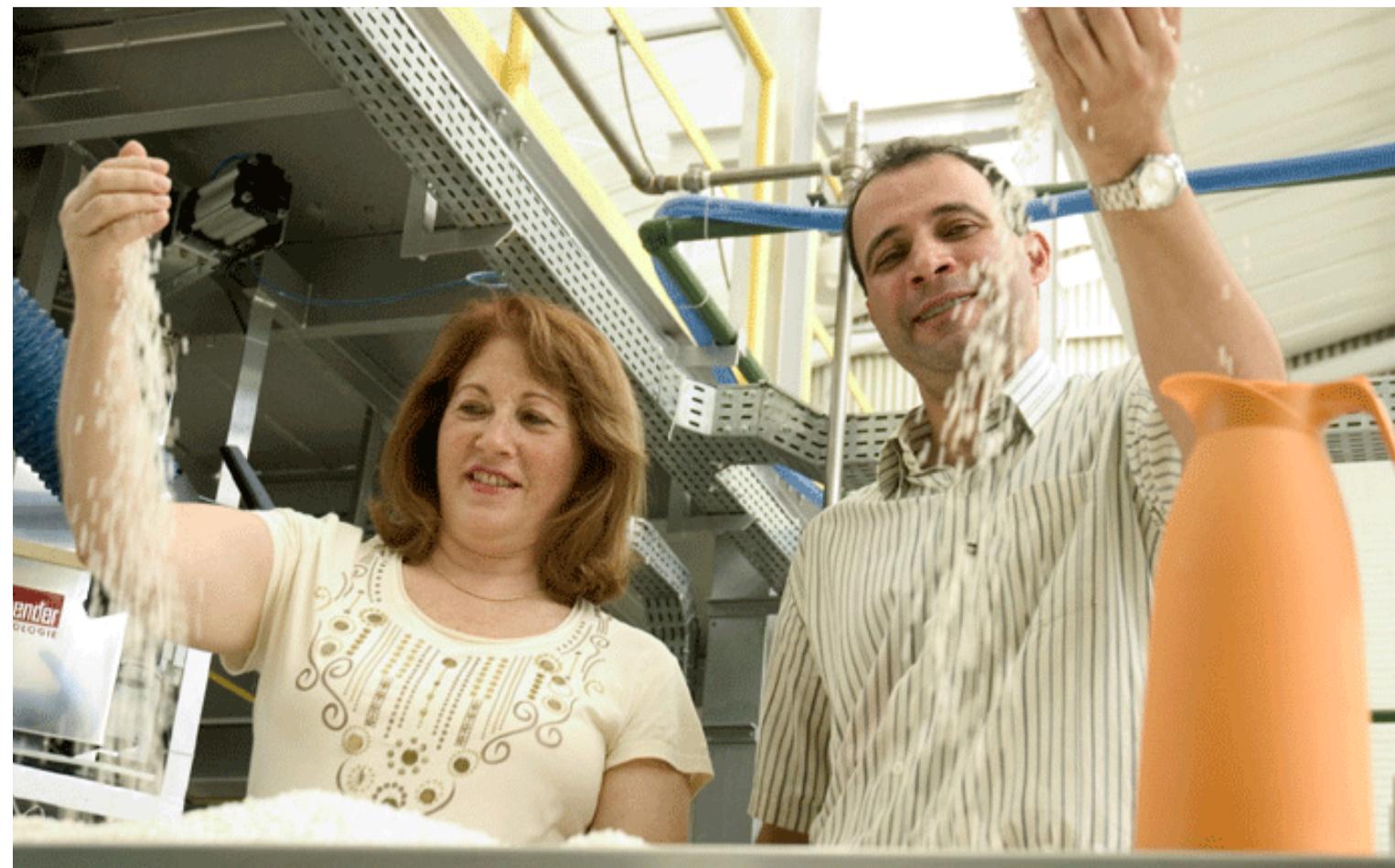
Com 13 fábricas, localizadas nos estados de Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul, integra a produção de matérias-primas de primeira geração (eteno, propeno e cloro) à segunda geração de produtos petroquímicos. É a principal produtora de resinas termoplásticas na América Latina e uma das cinco maiores empresas industriais brasileiras de capital privado.

A Braskem nasceu como resultado de sucessivos investimentos feitos pela Organização Odebrecht no setor químico e petroquímico, desde 1979. Empresa de capital aberto, controlada pela Odebrecht S.A., tem como acionistas minoritários relevantes a Petroquisa, a Fundação Previ e o Fundo de Previdência Petros. Do capital total da empresa, 53% são constituídos de ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri.

A Braskem possui 29,5% do capital votante da Copesul, a central de matérias-primas do Pólo de Triunfo, no Rio Grande do Sul, e integra o grupo de controle da empresa. Possui ainda 20,1% do capital votante da Petroflex, a maior produtora de borracha sintética da América Latina. Em março de 2007, adquiriu, em conjunto com a Petrobras, os ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga, dos quais controlará 60%.

Seus investimentos em inovação e tecnologia levaram ao lançamento da primeira resina brasileira de polipropileno baseada em nanotecnologia e a importantes avanços na pesquisa dos chamados “polímeros verdes”, feitos a partir de matérias-primas renováveis. Das 151 patentes detidas pela empresa, no Brasil e no exterior, 14 foram obtidas em 2006.

Entre outros reconhecimentos, a Braskem, pelo segundo ano consecutivo, integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa.



A PESQUISADORA SUSANA LIEBERMANN E MANOEL LISBOA MOSTRAM A NANORRESINA

### A primeira nanoresina brasileira

A nanotecnologia é um ramo da engenharia de materiais que lida com dimensões reduzidíssimas – 1 nanômetro (nm) equivale à bilionésima parte do metro; para se ter uma idéia, um fio de cabelo tem 50 mil nm de diâmetro.

A petroquímica brasileira já utiliza a nova tecnologia. A primeira nanoresina brasileira foi lançada em novembro de 2006, após três anos de pesquisas conjuntas entre a Braskem, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal de São Carlos (SP). “Patenteamos o produto no Brasil e nos Estados Unidos e iniciamos sua comercialização”, revela Manoel Lisboa, que dirige as pesquisas de nanotecnologia no Centro de Tecnologia e Inovação da Braskem no Pólo de Triunfo, no Rio Grande do Sul.

Em sua mesa de trabalho, ele mantém o primeiro utensílio feito com a nanoresina: uma garrafa térmica cuja estrutura plástica possui resistência quatro vezes maior à quebra e rigidez 20% superior à dos produtos feitos com polipropileno convencional. A nova resina vem sendo testada em empresas produtoras de utensílios de plástico e componentes para a indústria automobilística e promete ganhar extensas fatias do mercado nos próximos anos.

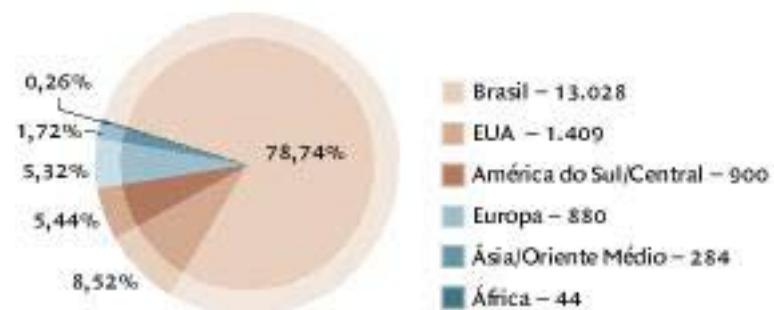
## QUÍMICA E PETROQUÍMICA

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS EM 2006 (em R\$ milhões)

Receita Bruta	16.545
Investimentos Operacionais <sup>(1)</sup>	719
Ebitda	1.600
Exportações – em US\$ milhões	1.400

<sup>(1)</sup> Apesar do cenário desfavorável para o setor petroquímico em 2006, com elevação dos preços de petróleo e de nafta no mercado internacional, a Braskem prosseguiu com os projetos de expansão da capacidade de produção previstos, mantendo os investimentos operacionais no mesmo nível de 2005.

### RECEITA BRUTA POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA (em R\$ milhões)



### VOLUME TOTAL DE PRODUÇÃO EM 2006 (em mil toneladas)

Poliétilenos *	971
Polipropileno <sup>(1)</sup>	543
PVC	444
Soda Líquida	450
Eteno	1.104
Propeno	520
BTX **	640

<sup>(1)</sup> A produção de polipropileno da empresa terá aumento substancial a partir de 2008, quando a Petroquímica Paulínia, empreendimento em associação com a Petrobras, entrará em operação. Na Venezuela, já foi lançada a pedra fundamental da planta de polipropileno de El Tablazo e prosseguem os estudos do Complexo de Olefinas de Jose.

\* Inclui 236 mil t produzidas pela Políteno

\*\* BTX = Benzeno, Tolueno, Ortóxileno e Paraxileno



UM MÓDULO FOI INSTALADO NA CASA DE MARIA NEVES ALMEIDA (COM A FILHA VANDA, A NETA KECIELE E JOSÉ CARLOS PIERUCETTI), EM VITÓRIA

### Módulos sanitários em comunidades carentes

O arquiteto José Carlos Pierucetti, da Braskem, começa a tornar realidade o sonho de milhões de brasileiros de comunidades carentes, de ter um banheiro exclusivo para sua família. Ele desenvolveu um módulo sanitário unifamiliar, feito em grande parte com a resina PVC, e composto de um banheiro de 1,70 m, caixa d'água de 310 litros, bacia sanitária, pia, chuveiro e tanque externo para lavar roupas. "Aproveitei a versatilidade, durabilidade e facilidade de limpeza oferecidas pelo PVC em projetos de construção civil", diz ele.

A estrutura hidráulica aparente facilita o treinamento da comunidade na montagem dos módulos. As partes que compõem a base e as paredes do banheiro se encaixam como peças de um jogo de montar e depois são preenchidas com concreto. Todo o processo de montagem leva apenas um dia.

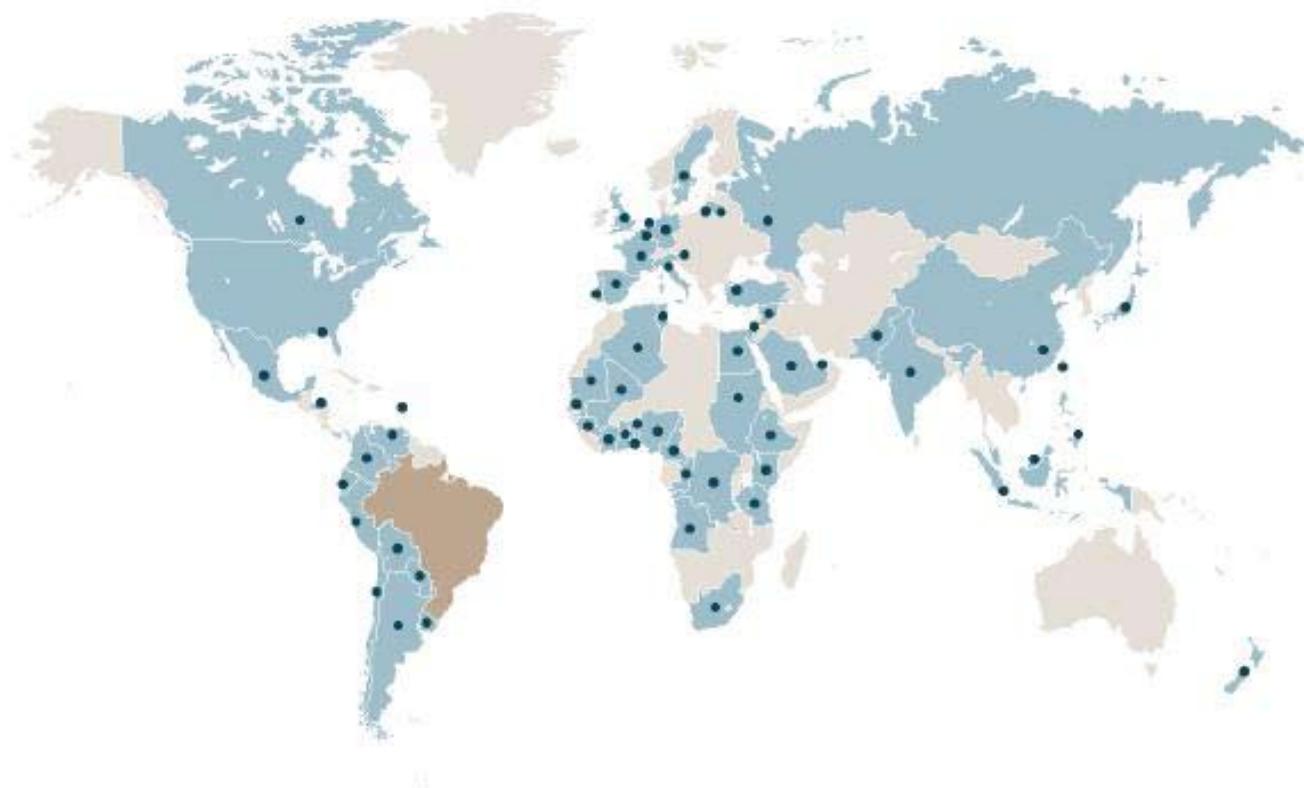
Protótipos já foram instalados em favelas de Vitória (ES) e Porto Alegre (RS). O módulo foi desenvolvido seguindo as especificações do Projeto Banho de Saúde, da Fundação Nacional da Saúde, que incentiva a implantação de sanitários nos domicílios urbanos.

## A BRASKEM NO MUNDO

A Braskem exporta produtos petroquímicos do Brasil para mais de 60 países. Em 2006, as exportações da empresa registraram receita recorde de US\$ 1,4 bilhão (26% da receita líquida), com aumento de 44% do volume exportado em relação a 2005.

### Exportação de Produtos Petroquímicos

África do Sul, Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Argélia, Argentina, Bélgica, Benin, Bolívia, Camarões, Canadá, Chile, China, Colômbia, Congo-Brazzaville, Costa do Marfim, Estados Unidos, Egito, Emirados Árabes Unidos, Equador, Eslovênia, Espanha, Estônia, Etiópia, Filipinas, França, Gana, Guadalupe, Guiné, Holanda, Honduras, Índia, Indonésia, Israel, Itália, Japão, Lituânia, Malásia, Mali, Mauritânia, México, Nigéria, Nova Zelândia, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Quênia, Reino Unido, República Democrática do Congo, Rússia, Senegal, Síria, Sudão, Suécia, Taiwan, Tanzânia, Togo, Tunísia, Turquia, Uruguai e Venezuela.



ULISSES DA SILVA E SIMONE GIORLANDO, NA FÁBRICA ITALIANA DA HIPAC, NA PROVÍNCIA DE BRESCIA, REGIÃO DA LOMBARDIA

## Petroquímica brasileira na Europa

O escritório da Braskem Europe BV, em Roterdã, na Holanda, inaugurado em setembro de 2006, é o primeiro da empresa fora das Américas e um passo importante para expandir sua presença internacional.

Ulisses da Silva é o Responsável pela atuação da Braskem no continente europeu. Entre seus primeiros contatos na Itália estava Simone Giorlando, da Hipac SRL, que se interessou pela linha de termoplásticos usados em filmes para embalagens industriais (*cast film*), entre os quais o *shrink* e o *stretch* e encomendou 700 t/mês de polietilenos para suas três fábricas (na Itália, Espanha e Romênia).

Hoje, a Hipac é o maior cliente da Braskem Europe BV. “Quando a Braskem começou a operar na Europa, logo reconhecemos sua flexibilidade e sua capacidade técnica. Estamos satisfeitos ao verificar que a empresa está se tornando um dos mais importantes parceiros da Hipac”, disse Simone Giorlando.

## INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

A Odebrecht investe em projetos de infra-estrutura, com foco em parcerias público-privadas, desde a fase de desenvolvimento dos projetos até sua maturação.

A Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura Ltda., empresa-líder da Organização neste negócio, concentra sua atuação nos setores de energia, de transportes e de água e saneamento básico.

No Brasil, é responsável pelos sistemas de tratamento e distribuição de águas e tratamento de esgotos de Limeira (SP). Inicia o desenvolvimento rodoviário do projeto Praia do Paiva (PE).

No Peru, investe em um sistema de represamento e transporte de águas para irrigação do Vale de Olmos, a ser operado pela controlada Concessionária Trasvase Olmos S.A., e nas rodovias IIRSA Norte e IIRSA Sul, eixos de integração sul-americanos, a primeira a ser operada pela coligada Concessionária Interoceânica Norte S.A. e a segunda, pelas controladas Concessionária Interoceânica Sur – Tramo 2 S.A. e Concessionária Interoceânica Sur – Tramo 3 S.A.

No Equador, inicia investimentos na implantação do projeto da Usina Hidrelétrica de Baba.

Em Portugal, através da controlada Bento Pedroso Construções S.A., participa das empresas de administração de rodovias Aenor – Auto-Estradas do Norte S.A., Lusoscut Auto-Estradas das Beiras Litoral e Alta S.A., Lusoscut Auto-Estradas da Costa da Prata S.A. e Lusoscut Auto-Estradas do Grande Porto S.A.

A Odebrecht participa da implantação de investimentos em infra-estrutura cujo valor global alcança o equivalente a US\$ 6,5 bilhões.

## ATUAÇÃO INTERNACIONAL

A atuação internacional da Odebrecht é consequência da conquista e fidelização de clientes únicos, inseridos em suas respectivas culturas e comunidades e plenamente satisfeitos. Iniciada em 1979, com os primeiros contratos de Engenharia e Construção no Peru e no Chile, a atuação fora do Brasil vem sendo ampliada a cada ano.

Em 2006, a Receita Bruta da Construtora Norberto Odebrecht fora do Brasil alcançou US\$ 2,3 bilhões. A empresa, que é a maior exportadora brasileira de serviços, assegurou o ingresso de US\$ 430 milhões em divisas para o Brasil e possibilitou a criação de 100 mil oportunidades diretas e indiretas de trabalho e de oportunidades de negócios para 1.100 empresas brasileiras, fornecedoras de bens e serviços para as obras da Odebrecht no exterior.

A Braskem tem elevado seu volume anual de exportações de produtos petroquímicos, não obstante a alta dos preços das matérias-primas e a desvalorização do dólar. A empresa abriu filiais na Argentina e na Holanda, para o desenvolvimento de novos mercados e a prestação de melhores serviços aos clientes internacionais por meio de equipes próprias e centros locais de distribuição. Na Venezuela, deu prosseguimento aos estudos para implantação de dois projetos, que se diferenciam por acesso a matérias-primas em condições competitivas: uma unidade de polipropileno com capacidade de produzir 400 mil t/ano e um complexo petroquímico para produção de 1,2 milhão de t/ano de eteno.

A soma dos valores exportados pela Construtora Norberto Odebrecht e pela Braskem em 2006 posiciona a Organização Odebrecht entre os dez maiores exportadores brasileiros.

## GESTÃO DE RISCOS

As empresas da Odebrecht contam com o apoio da Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda., que assegura aos acionistas a proteção de seu patrimônio, mediante a identificação, a mitigação e a gestão de riscos.

No negócio Engenharia e Construção, a Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda. está presente em cada um dos projetos da Construtora Norberto Odebrecht, avaliando os riscos e disponibilizando garantias e seguros contratuais.

No negócio Química e Petroquímica, coordena os seguros de todas as plantas da Braskem, apoiando esta empresa nos programas de prevenção de acidentes e de melhoria do gerenciamento de riscos das plantas, o que permite reduzir o custo de seguros.

O apoio na estruturação dos riscos dos investimentos da Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura contribui para a viabilização do negócio sem prejuízo da segurança patrimonial. São utilizadas práticas modernas de financiamento de riscos e de seguros especiais.

## GARANTIAS

A Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros desenvolve relações de longo prazo com o mercado segurador global, em especial com a área de *sureties* (garantias). Há 17 anos opera uma linha internacional de garantias. Nesse período, realizou mais de US\$ 11 bilhões em operações garantidas, sem qualquer pedido de execução.

### SEGUROS E GARANTIAS VIGENTES (em 31 de dezembro de 2006)

ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO	
Em seguros de risco e outros	7.7 bilhões
Em seguros-garantia	2 bilhões
QUÍMICA & PETROQUÍMICA	
Em seguros patrimoniais e outros	10.6 bilhões
Em seguros-garantia	156 milhões

## VIDA E SAÚDE

A proteção aos integrantes da Odebrecht compreende, além da gestão de todas as apólices de Vida e Saúde da Organização, a implementação de ações que promovam a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

### INTEGRANTES ATENDIDOS PELOS PROGRAMAS DE VIDA E SAÚDE

Saúde Médico-Hospitalar	38.174
Saúde Dental	17.091
Seguro de Vida	35.685

## PESSOAS

O desenvolvimento das empresas da Organização Odebrecht é o resultado direto do desenvolvimento de pessoas que a elas se integram, imbuídas do espírito de servir e voltadas para a conquista e a manutenção de clientes satisfeitos.

Com base nos princípios, conceitos e critérios da Tecnologia Empresarial Odebrecht, o desenvolvimento dos Integrantes da Organização é orientado para o aprimoramento da capacidade de identificar novas oportunidades de negócios, o trabalho em equipe e o enfoque na contribuição.

Aos líderes cabe o nobre papel de educar, criando condições propícias à qualificação crescente das pessoas em um ambiente de desafio e realizações. Eles estabelecem o diálogo franco e transparente com suas equipes. Oferecem tempo, presença, experiência e exemplo. Delegam a realização de programas de forma planejada, educam pelo trabalho, ajudam a formar novos empresários e a garantir a interação entre três gerações – os mais experientes, os maduros e os jovens, que estão sempre a conviver na Organização.

Assim, as equipes da Odebrecht, nos países em que atuam, com alinhamento de pensamento e ação, recebem as influências positivas das várias culturas com as quais interagem e recolhem os aprendizados que ajudam a aprimorar as práticas empresariais, identificar tendências, traçar cenários e alcançar os resultados que mantêm a Organização sempre contemporânea dos desafios do presente e do futuro.



NEUZA INGLÊS E AGÍLIO MOISÉS CAMPOS, INTEGRANTES ANGOLANOS DA ODEBRECHT

### *A primeira oportunidade de trabalho*

Dos 10.200 integrantes da Odebrecht em Angola, 92% são angolanos. Destes, 2.470 têm na empresa a sua primeira oportunidade de trabalho. Eles atuam nas 16 obras públicas e nos diversos projetos sociais que a Odebrecht realiza no país.

Para identificar e atrair jovens angolanos, a Odebrecht criou diversos programas, no país e no exterior. O Havemos de Voltar, por exemplo, oferece àqueles que deixaram Angola durante a guerra para residir no Brasil (só no Rio de Janeiro vivem 8 mil jovens angolanos), a oportunidade de retornar à terra natal. Eles recebem qualificação profissional no Senai e regressam a Angola com trabalho garantido nas obras da Odebrecht.

Outro programa, o Jovem Parceiro, desenvolvido em todos os países em que a Construtora Norberto Odebrecht está presente, oferece estágio remunerado de um ano, com a possibilidade de contratação, a estudantes de engenharia angolanos da Universidade Agostinho Neto e de cursos técnicos dos institutos Médio Industrial de Luanda e de Benguela.

Uma vez na Organização, os jovens têm acesso a programas de capacitação técnica e se preparam para contribuir cada vez mais para o desenvolvimento de seu país.

## INTEGRANTES E TERCEIROS

INTEGRANTES	
No Brasil	18.823
No Exterior	16.389
TERCEIROS	
Na Braskem	7.223
Na Construtora Norberto Odebrecht	7.620
<b>TOTAL DE INTEGRANTES E TERCEIROS</b>	<b>50.055</b>

## ESTAGIÁRIOS E TRAINEES

Em 2006, 104 *trainees* e 137 estagiários se integraram à Organização Odebrecht, depois de terem sido selecionados entre mais de 21 mil jovens candidatos.

### *Trainees*

Construtora Norberto Odebrecht – 80 (53 no Brasil e 27 em outros países)  
Braskem – 24 (Brasil)

### *Estagiários*

Construtora Norberto Odebrecht – 53 (41 no Brasil e 12 em outros países)  
Braskem – 80 (Brasil)  
Fundação Odebrecht – 4 (Brasil)

## PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Na Odebrecht, o desafio de melhor servir aos clientes é o vetor fundamental do autodesenvolvimento das pessoas. Como complemento à Educação pelo Trabalho, que é o fundamento do processo de formação das novas gerações, a Organização promove ações de Educação para o Trabalho, que aprimoram conhecimentos e habilidades. Entre as iniciativas, destacam-se:

### *Programa de Desenvolvimento de Empresários (PDE)*

Tem foco no conhecimento estratégico do negócio e no alinhamento com a cultura empresarial. Em 2006, o programa teve 71 participantes, entre integrantes da CNO e da Braskem.

### *MBA em parceria com a Fundação Getúlio Vargas*

Promove uma visão global de mercados e oportunidades e foca competências específicas dos negócios de Engenharia e Construção e Química e Petroquímica. Em 2006, 35 integrantes da Construtora Norberto Odebrecht e 35 da Braskem iniciaram novas turmas.

### *Programa de Empreendedorismo e Rede de Relacionamento Global Odebrecht*

Amplia as perspectivas sobre o negócio e a liderança, através de uma visão global e estratégica. Destinado a integrantes da Construtora Norberto Odebrecht, o programa tem duração de seis meses, abrange três países e teve 32 participantes na primeira edição.

### *Programa de Desenvolvimento Gerencial*

Promove o alinhamento dos líderes com os objetivos estratégicos, valores, princípios e políticas da Braskem. Desde sua criação, 662 integrantes de 17 turmas participaram do programa.

### *Outros programas*

Em Engenharia e Construção: Introdução à Cultura Odebrecht, Jovem Construtor, Exercendo a Liderança e Qualificação de Líderes de Equipes nos Contratos.

Em Química e Petroquímica: Introdução à Cultura Odebrecht, Desenvolvimento de Competências e Desenvolvimento Individual.

## PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde 1995, a Odebrecht possui uma política de previdência complementar que orienta o assunto em todos os países em que a Organização atua.

Nesse mesmo ano, foi criada a Odeprev Odebrecht Previdência, para apoiar os integrantes da Organização Odebrecht em sua preparação para o pós-carreira, representando um estímulo para que cada um construa seu futuro e acumule patrimônio para si e para sua família.

A Odeprev é uma entidade fechada, que administra o Plano Odeprev de Renda Mensal para os integrantes que atuam no Brasil e o disponibiliza a brasileiros que trabalham em outros países.

A Odebrecht possui planos implantados no Brasil (Odeprev), em Portugal e nos Estados Unidos.

## INDICADORES EM 2006

### PATRIMÔNIO \*

Brasil (R\$)	305.968.324,55
Portugal (€\$)	492,618.48
Estados Unidos (US\$)	6,800,000

### APORTE DOS PARTICIPANTES

Brasil (R\$)	33.918.832,10
Portugal (€\$)	112,461.21
Estados Unidos (US\$)	848,584.17

### APORTE DAS EMPRESAS

Brasil (R\$)	17.216.565,98
Portugal (€\$)	36,930.08
Estados Unidos (US\$)	480,894.82

### NÚMERO DE PARTICIPANTES\*

Brasil	5.131
Portugal	74
Estados Unidos	99

\* Em 31 de Dezembro de 2006

## UNIVERSIDADES E CENTROS DE FORMAÇÃO E PESQUISA QUE MANTÊM PARCERIAS COM EMPRESAS DA ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

### NO BRASIL

CEFET – CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (RS)  
 FGV – FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (SP E RJ)  
 FTE – FACULDADE DE TECNOLOGIA EMPRESARIAL (BA)  
 PUC – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA (RJ E RS)  
 SENAI – SERVIÇO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BA E RS)  
 UFBA – UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
 UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
 UFPE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
 UFRJ – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
 UFRGS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
 ULBRA – UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (RS)  
 UFSC – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 UFSCAR – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (SP)  
 UNICAP – UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO  
 UPE – UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO  
 USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

### EM OUTROS PAÍSES

American University of Sharjah (Emirados Árabes Unidos)  
 Instituto Superior Técnico de Lisboa (Portugal)  
 Instituto Tecnológico de Santo Domingo (República Dominicana)  
 Universidad Católica Andrés Bello (Venezuela)  
 Universidad Católica del Perú  
 Universidad Central de Venezuela  
 Universidad de Lima (Peru)  
 Universidad del Pacífico (Peru)  
 Universidad de Piura (Peru)  
 Universidad Nacional de Ingeniería (Peru)  
 Universidad Nacional de Madre de Dios (Peru)  
 Universidad Nacional San Antonio Abad del Cusco (Peru)  
 Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas (Peru)  
 Universidad Privada de San Pedro (Peru)  
 Universidad Ricardo Palma (Peru)  
 Universidade Agostinho Neto (Angola)  
 Universidade Autônoma de Santo Domingo (República Dominicana)  
 Universidade de Coimbra (Portugal)  
 Universidade do Porto (Portugal)  
 Universidade Técnica de Quevedo (Equador)

## RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

A Organização Odebrecht cumpre sua responsabilidade social empresarial ao satisfazer plenamente seus clientes, com qualidade e produtividade, nos serviços e produtos que oferece e, simultaneamente:

- participando de projetos necessários à comunidade;
- gerando recursos para o Estado mediante o recolhimento de tributos;
- oferecendo oportunidades de trabalho e de desenvolvimento pessoal;
- distribuindo parte dos resultados a seus integrantes e acionistas;
- reinvestindo parte substancial dos resultados alcançados;
- e respeitando e preservando o meio ambiente.

Estas ações configuram a responsabilidade social de seus integrantes, contribuição essencial e necessária às comunidades em que atuam.

Além disso, de forma voluntária, são destinados recursos a iniciativas de caráter social e cultural, voltadas para a educação, saúde e geração de trabalho e renda, com prioridade para regiões carentes.

Essas ações são desenvolvidas:

- pela Fundação Odebrecht;
- no âmbito dos negócios de Engenharia e Construção e de Química e Petroquímica, com projetos nas áreas de educação, saúde e geração de trabalho e renda voltados para populações sediadas em áreas próximas aos canteiros e às fábricas;
- na holding Odebrecht S.A.

Em 2006, a Odebrecht patrocinou 120 projetos sociais. O total dos investimentos alcançou R\$ 29,1 milhões.



O CASAL DE AGRICULTORES ZAIDA BOCANEGRA E CARLOS LUIZ GARCIA, EM SUA PLANTAÇÃO DE CAFÉ, NO PERU

### Apoio à agricultura familiar

A Cordilheira Escalera é uma Área de Conservação Regional Ambiental, com 150 mil hectares, situada na região amazônica do Peru. Por ela, passam 36 km dos 955 km da rodovia IIRSA Norte, cujas obras estão a cargo do consórcio Concín, do qual participa a Odebrecht.

Na Cordilheira Escalera, a Concín desenvolve um programa de gestão socioambiental que, entre outras ações, apóia a produção agrícola de 24 famílias que vivem no setor Urahuasha, zona alta do Rio Shilcayo, onde produzem café orgânico em minifúndios de até 5 hectares.

Os pequenos produtores precisavam de maior rentabilidade, assistência técnica e articulação com o mercado. A Concín passou a apoiar essas demandas e promoveu a integração entre eles e a Cooperativa Oro Verde, que possui extensa rede de distribuição e comercialização no Peru e em outros países. O café orgânico ganhou uma marca (Cordillera Escalera) e embalagem em que exibe os selos Fair Trade (Comércio Justo) e Bird Friendly (Amigo dos Pássaros). Com isso, as famílias do Urahuasha, que vendiam seu produto a 175 soles por quintal (um quintal são 56 quilos) conseguem vendê-lo agora a 250 soles por quintal.



LUZIMAR, LUZINETE E MARIA MADALENA, EM NILO PEÇANHA, BAHIA

## Três mulheres e um sonho

Maria Madalena, Luzimar e Luzinete. Além dos laços de sangue, essas três mulheres têm um sonho em comum: o desenvolvimento de sua comunidade. Na busca por tornar este sonho realidade, elas integram a Cadeia Produtiva da Piaçava, um dos projetos do DIS Baixo Sul.

Com 66 anos, D. Maria é uma mulher ativa em sua comunidade. Ela acreditou, desde o início, no potencial dos projetos que foram implementados em Nilo Peçanha, município onde nasceu e se criou. Hoje, é a presidente da Casa Familiar Agroflorestal, que beneficia 60 jovens, incluindo sua neta Luzinete, 22 anos.

Luzinete aprendeu com a mãe, Luzimar, 40 anos, o artesanato à base da fibra da piaçava. Elas fazem bolsas, biojóias, suportes para pratos e copos. “Recebemos um curso de capacitação. Antes, o trabalho era mais pesado. Hoje, fazemos artesanato. É mais prazeroso e o rendimento melhorou”, conta Luzimar. A mudança mais significativa está no reconhecimento e na autonomia que essas mulheres alcançaram em suas famílias e na comunidade.

## FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Criada em 1965, a Fundação Odebrecht cumpre a missão de contribuir para promover a educação de jovens para a vida, pelo trabalho e para valores, visando sua formação como cidadãos responsáveis, conscientes, produtivos, participativos e solidários. Desde 2003, concentra sua atuação no Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul da Bahia – DIS Baixo Sul, voltado para erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades nos 11 municípios da região, onde vivem 260 mil pessoas. Esse modelo de atuação começou a ser implementado em projetos em Angola e no Equador.

### DESTAQUES EM 2006

#### Capital Humano

165 jovens tiveram acesso a técnicas modernas de agricultura e aquíicultura. O trabalho, focado nas unidades-família de pequenos produtores, é desenvolvido nas casas familiares Rural, do Mar e Agroflorestal. Em paralelo, 565 alunos de 421 famílias receberam educação escolar formal na Casa Jovem I (Ensino Básico) e na Casa Jovem II (Ensino Médio).

#### Capital Produtivo

As cooperativas organizadas para o desenvolvimento das cadeias produtivas da mandioca, do palmito, da aquíicultura e da piaçava já agregam 2.353 pequenos produtores associados. Destacaram-se o início da produção do artesanato de piaçava e a exportação do primeiro lote de palmito para a Europa, no modelo de comércio justo (*fair trade*).

#### Capital Social

Através do Instituto Direito e Cidadania, cidadãos locais têm acesso a documentação básica e encaminham providências relativas a questões jurídicas e sociais. O instituto já propiciou 159 mil atendimentos acumulados.

#### Capital Ambiental

Voltado para a conservação dos recursos naturais da Mata Atlântica, o Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Área de Proteção Ambiental do Pratigi, aprovado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) entre dezenas de projetos, alia a geração de trabalho e renda à ocupação disciplinada do solo da região.

## CULTURA

Desde 1959 a Organização Odebrecht patrocina iniciativas que visam resgatar valores artísticos e estimular a preservação do patrimônio histórico, como parte de seu compromisso com o enriquecimento do processo educacional das comunidades.

O acervo de contribuição cultural da Odebrecht é formado por mais de 200 edições culturais, entre livros e discos documentais, além de exposições, vídeos, cartilhas escolares e páginas na internet.

### DESTAQUES EM 2006

O Prêmio Clarival do Prado Valladares é oferecido anualmente a um projeto de pesquisa inédito que trate de tema ligado à história do Brasil, com ênfase no Estado da Bahia. A premiação, uma homenagem ao crítico de arte e historiador Clarival do Prado Valladares (1918-1983), é um incentivo à historiografia do país e custeia todo o trabalho de pesquisa e produção editorial.

- O arqueólogo Carlos Alberto Etchevarne, da Universidade Federal da Bahia, ganhou o Prêmio Clarival do Prado Valladares 2006, com seu projeto de pesquisa *Homem e Natureza – Imagens da Arte Rupestre na Bahia*.
- Vencedor do projeto em 2005, Luiz Alberto Freire, da mesma universidade, teve o resultado de sua pesquisa publicado no livro *A Talha Neoclássica na Bahia*, que recebeu o Prêmio Sergio Milliet, da Associação Brasileira de Críticos de Arte.

A Construtora Norberto Odebrecht apoiou a edição dos livros *Túneis do Brasil*, sobre 120 túneis construídos no país desde a época do Império, e *Boaventura Cardoso: a escrita em processo*, sobre o escritor angolano; da coleção *Obras Literárias da União de Escritores de Angola*, com 25 volumes; e da revista *DEP* (Diplomacia, Estratégia e Política) que estuda as estratégias de crescimento da América do Sul.

Na Bahia, a Braskem promoveu mais uma edição anual do Prêmio Braskem de Teatro, do Prêmio Braskem Cultura e Arte e do Prêmio Nacional Academia de Letras da Bahia/Braskem, voltados para estimular o surgimento de novos talentos artísticos. Em Porto Alegre, promoveu o Prêmio Braskem em Cena, com a participação dos mais importantes grupos de artes cênicas da América do Sul.



LUÍZ ALBERTO FREIRE E CARLOS ETCHÉVARNE

### Professores, pesquisadores, vencedores

Luiz Alberto Freire e Carlos Alberto Etchevarne são professores da Universidade Federal da Bahia; o primeiro é doutor em História da Arte, o outro, PhD em Arqueologia. Além da mesma universidade, compartilham a paixão pela pesquisa histórica e o fato de terem sido vencedores do Prêmio Clarival do Prado Valladares em 2005 e 2006, respectivamente.

Na pesquisa com a qual conquistou o prêmio, Luiz Alberto Freire analisou a reforma ornamental realizada por entalhadores e pintores em igrejas católicas de Salvador durante o século XIX, apresentada em detalhe no livro *A Talha Neoclássica na Bahia*, publicado em 2006, como resultado de seu trabalho. “Meu compromisso foi revelar o legado de nossos artistas ancestrais, para que possamos amá-lo e preservá-lo sempre”, disse ele.

Carlos Alberto Etchevarne conquistou o prêmio com o projeto de pesquisa *Homem e Natureza – Imagens da Arte Rupestre na Bahia*, que produzirá informações sobre o vasto conjunto de sítios arqueológicos com pinturas, gravuras e representações gráficas de povos que habitaram o atual território baiano antes da chegada dos portugueses. “Vamos classificar os sítios para que possamos fazer cronologias e definir os estilos e o alcance territorial deles.” O livro com o resultado da pesquisa de Etchevarne será publicado no fim de 2007.

## MEIO AMBIENTE

O respeito ao meio ambiente e a adoção de tecnologias limpas são compromissos rigorosos dos Integrantes da Odebrecht em suas ações empresariais.

A postura básica é preventiva. Além de cumprir os requisitos legais, busca-se dimensionar, desde o início de um projeto, todos os seus impactos ambientais adversos e, sempre com foco na educação ambiental, desenvolver os programas necessários para sua eliminação ou redução e para o controle dos riscos envolvidos.

A excelência nos assuntos ambientais é um desafio sem trégua das equipes da Odebrecht, cujo objetivo permanente é obter impacto mínimo em intervenções no meio ambiente e aproveitamento máximo dos recursos naturais não-renováveis, como água e energia.

Na indústria petroquímica, são intensivos os esforços voltados para a redução de resíduos e efluentes. Em 2006, a Braskem realizou, em todas as suas unidades industriais, um inventário de emissão de gases que podem ter impacto no efeito estufa e classificou cerca de 25 projetos para redução significativa desse impacto. No aspecto da ecoeficiência, reduziu em 3% o consumo de energia e em 2% o consumo de água em relação a 2005.

Nas grandes obras de engenharia, que exigem, muitas vezes, extensas intervenções ambientais, o plano de manejo ambiental aponta todos os cuidados necessários para a preservação de espécies animais e vegetais, dos recursos hídricos e, quando for preciso, para a remoção de populações.



PAULO HENRIQUE ALCÂNTARA, ADRIANA DE ARAÚJO E CÉSAR AUGUSTO NUNES, DA EQUIPE DA BRASKEM QUE IMPLEMENTOU O PROJETO DE REUSO DE ÁGUA

### *Menos uso de água e menos emissão de efluentes*

Atitudes simples podem ajudar a garantir o futuro da água no planeta. Um bom exemplo vem de Alagoas, onde duas fábricas da Braskem (uma de PVC e outra de cloro-soda) adotaram um projeto de reuso de efluentes.

Equipamentos filtram o efluente aquoso e corrigem seu pH, tornando-o próprio para reuso industrial, antes do descarte final. Nas duas fábricas, o projeto representa economia de 1 bilhão de litros de água por ano.

O projeto rendeu às duas unidades alagoanas da Braskem dois prêmios, concedidos pela General Electric: o *Return on Environment* e o *Ecoimagination*, este, não-periódico, outorgado excepcionalmente a empresas que ultrapassam as expectativas de redução de impactos ambientais.

## SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A política de Meio Ambiente na Odebrecht é integrada às de Saúde e Segurança no Trabalho, que visam à manutenção de um ambiente saudável e motivador, essencial à realização profissional, emocional e econômica das pessoas.

O princípio fundamental é o de que cada indivíduo é sujeito de sua própria ação. Saúde e segurança são, portanto, responsabilidades básicas de cada Integrante da Odebrecht.

Mas cabe ao líder zelar pelo exercício dessas responsabilidades no âmbito do negócio pelo qual é responsável, através de uma postura proativa, educativa e motivadora. Cada líder tem o dever de criar condições para o autodesenvolvimento da saúde dos parceiros e para a manutenção de condições de trabalho que previnam riscos à segurança das pessoas.

Na Construtora Norberto Odebrecht e na Braskem os programas integrados de saúde, segurança no trabalho e meio ambiente têm objetivos e metas definidos para cada projeto ou unidade.

## ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

A Construtora Norberto Odebrecht obteve redução de 15% na taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento, em relação ao ano anterior, mantendo a trajetória de melhoria histórica.

### EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE OCUPACIONAL

	2004	2005	2006
ISA *	0,25	0,07	0,02
IDORT *	2,37	0,23	0,03

\* Índice de Saúde Auditiva

\*\* Índice de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho

### EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE SEGURANÇA NO TRABALHO

	2004	2005	2006
Taxa de frequência sem afastamento	10,69	5,40	4,20
Taxa de frequência com afastamento	5,78	3,02	2,71

## QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Em 2006, a Braskem integrou suas práticas de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA), no programa Sempre Excelência em SSMA, com vistas a tornar-se uma referência mundial nesse campo.

A empresa investiu R\$ 152 milhões em programas de SSMA.

## ADMINISTRADORES

### ODEBRECHT S.A.

Presidente de Honra  
Norberto Odebrecht

Conselho de Administração  
Emílio Odebrecht, Presidente  
Gilberto Sá  
Luiz Almeida  
Luiz Villar  
Pedro Mariani  
Pedro Novis  
Renato Baiardi  
Rubens Ricupero  
Sergio Foguel  
Victor Gradin

Diretor-Presidente  
Pedro Novis

RESPONSÁVEIS POR APOIO  
AO EMPRESARIAMENTO

Finanças  
Alvaro Novis  
• Ismael Abreu

Investimentos  
Ruy Sampaio

Jurídico e Administração de Participações  
Newton de Souza

Organização e Pessoas  
Guilherme Abreu

Relações Institucionais  
Marcos Wilson  
• Márcio Polidoro

Responsáveis por Apoio em Desenvolvimento  
de Oportunidades e Representação  
Aluizio Rebello de Araujo, Diretor  
José de Freitas Mascarenhas, Diretor  
Renato Martins, Diretor

Alexandrino Alencar  
Cláudio Melo Filho  
João Baptista M. de Paiva Chaves  
João Sá  
Rúbio Fernal e Souza

Seguros e Garantias  
Marcos Lima

## ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Líder Empresarial  
Marcelo Bahia Odebrecht

DIRETORES RESPONSÁVEIS  
POR MERCADOS DELEGADOS

No Brasil

Benedicto Barbosa da Silva Junior, Sul e Sudeste  
Henrique S. do Prado Valladares, Energia  
João A. Pacífico, Norte, Nordeste e Centro-Oeste  
Márcio Faria, Plantas Industriais  
Miguel Gradin, Serviços de Óleo e Gás  
Paul Altit, Empreendimentos Imobiliários

No Exterior

Daniel Villar, Cone Sul  
Euzenando Azevedo, Venezuela  
Fábio Gandolfo, Equador  
Jorge Barata, Peru  
Luiz A. Mameri, Angola  
• Ernesto Baiardi, Engenharia e Construção  
Luiz Teive Rocha, Vice-Presidente de Negócios Internacionais  
• Alessandro Gomes, Emirados Árabes Unidos  
• André Amaro da Silveira, Portugal  
• Carlos Armando Guedes Paschoal, México e América Central  
• Gilberto Neves, Estados Unidos  
• Miguel Peres, Clientes Globais  
Marco Cruz, Panamá e República Dominicana

DIRETORES RESPONSÁVEIS  
POR APOIO AO EMPRESARIAMENTO

Paulo Lacerda de Melo, Vice-Presidente de Engenharia e Negócios  
Adriano Jucá, Jurídico  
Bernardo Gradin, Investimentos  
Carlos J. Hupsel de Azevedo, Organização e Pessoas  
Fernando L. Santos Reis, Exportação de Serviços e Projetos Estruturados  
Hilberto Silva, Desenvolvimento de Negócios  
Marcelo Jardim, Desenvolvimento de Negócios  
Paulo Cesena, Finanças  
Roberto Dias, Relações Institucionais  
Sergio Leão, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

## QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Representantes da Odebrecht no Conselho  
de Administração da Braskem S.A.  
Pedro Novis, Presidente  
Alvaro Cunha, Vice-Presidente  
Alvaro Novis  
José de Freitas Mascarenhas  
Newton de Souza

Líder Empresarial  
José Carlos Grubisich

Diretores Responsáveis por Áreas  
Luiz Felli, Vinílicos  
Luiz Mendonça, Poliolefinas  
Roberto Ramos, Negócios Internacionais

Carlos Fadigas, Finanças e Relações  
com Investidores  
José Augusto Mendes, Planejamento,  
Organização e Pessoas  
Marcelo Amaral, Relações Institucionais  
Maurício Ferro, Jurídico  
Roberto Simões, Competitividade  
Empresarial

## INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

Diretor-Presidente  
Marcelo Bahia Odebrecht

Diretores  
Alvaro Novis  
Felipe Montoro Jens  
Geraldo Villin  
Irineu Meireles  
Jorge Azevedo  
Newton de Souza  
Rogério Ibrahim  
Ruy Sampaio

## ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Líder Empresarial

Marcelo Bahia Odebrecht

DIRETORES RESPONSÁVEIS  
POR MERCADOS DELEGADOS

No Brasil

Benedicto Barbosa da Silva Junior, Sul e Sudeste

Henrique S. do Prado Valladares, Energia

João A. Pacífico, Norte, Nordeste e Centro-Oeste

Márcio Faria, Plantas Industriais

Miguel Gradin, Serviços de Óleo e Gás

Paul Altit, Empreendimentos Imobiliários

No Exterior

Daniel Villar, Cone Sul

Ernesto Baiardi, República Dominicana

Euzenando Azevedo, Venezuela

Jorge Barata, Peru

Luiz A. Mameri, Angola

Luiz Teive Rocha, Vice-Presidente de Negócios Internacionais

• Alessandro Gomes, Emirados Árabes Unidos

• André Amaro da Silveira, Portugal

• Carlos Armando Guedes Paschoal, México  
e América Central

• Gilberto Neves, Estados Unidos

• Miguel Peres, Clientes Globais

Marco Cruz, Equador e Panamá

DIRETORES RESPONSÁVEIS  
POR APOIO AO EMPRESARIAMENTO

Paulo Lacerda de Melo, Vice-Presidente de Engenharia  
e Negócios

Adriano Jucá, Jurídico

Carlos J. Hupsel de Azevedo, Organização e Pessoas

Fernando L. Santos Reis, Exportação de Serviços  
e Projetos Estruturados

Hilberto Silva, Desenvolvimento de Negócios

Marcelo Jardim, Desenvolvimento de Negócios

Paulo Cesena, Finanças

Roberto Dias, Relações Institucionais

Sergio Leão, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

## QUÍMICA E PETROQUÍMICA

Representantes da Odebrecht no Conselho  
de Administração da Braskem S.A.

Pedro Novis, Presidente

Alvaro Cunha, Vice-Presidente

Alvaro Novis

José de Freitas Mascarenhas

Newton de Souza

Líder Empresarial

José Carlos Grubisich

Diretores Responsáveis por Áreas

Bernardo Gradin, Insumos Básicos

Luiz Felli, Vinílicos

Luiz Mendonça, Poliolefinas

Roberto Ramos, Negócios Internacionais

Carlos Fadigas, Finanças e Relações  
com Investidores

José Augusto Mendes, Planejamento,  
Organização e Pessoas

Marcelo Amaral, Relações Institucionais

Maurício Ferro, Jurídico

Roberto Simões, Competitividade  
Empresarial

## INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

Diretor-Presidente

Marcelo Bahia Odebrecht

Diretores

Alvaro Novis

Felipe Montoro Jens

## ODEBRECHT 2007

Responsável por Comunicação Empresarial  
na Odebrecht S.A.

Márcio Polidoro

Responsável por Programas Editoriais

Karolina Gutiez

Projeto, Redação e Coordenação

Versal Editores Ltda.

Fotografia

Almir Bindilatti (págs. 3,23,38,41 e 43)

Luciana de Francesco (págs. 21,25 e 37)

Quintiliano dos Santos (pág. 31)

Roberto Rosa (pág. 13)

Na página 15: superposição digital feita  
pela Pancrom, com imagens de  
Eduardo Moody e Holanda Cavalcanti

Infográficos

Adilson Secco

Projeto Gráfico

Escarola Comunicação Ltda.

Diagramação e Editoração Eletrônica

Maria Celia Olivieri

Juliana Olivieri

CTP e Impressão

Pancrom Indústria Gráfica Ltda.

AV. LUIS VIANA, 2841  
EDIFÍCIO ODEBRECHT  
PARALELA  
41730-900  
SALVADOR, BA – BRASIL  
[WWW.ODEBRECHT.COM.BR](http://WWW.ODEBRECHT.COM.BR)